

Acte da reunião ordinária da
6 de Setembro de 1874 —

No dia seis de Setembro de mil e oitenta e sete anos, afixo,
neste vilarejo de Oliveira de Azeméis a fachada do Presidente,
nos Paços de Lamego, reuniu-se a Comissão administrativa
de Caiães sob a presidência da Excelecíssima Senhora Dona
Flávia Belga Lamego, com a presença dos Excelecíssimos Senhores Oficiais Administrativos Municipais, Barões e
Mestres das duas freguesias, campo Largo de Lamego, Cortiçal de
Lamego e Cantaria de Caiães. Declara-se aberto a reunião pelas
dezenas horas e vinte minutos, para a aprovação e actua-
ção de reuniões anteriores, justificadas as faltas dos factores
rurais que se encontraçavam à reunião e tomadas por uma
unidade ou deliberação da **Olivaria de Azeméis**.

Balanço — Foi feita a despesa municipal destas
datas, pelo valor da Quinzeira administrativa Tercera contabilidade
de Lamego em Caiães para a despesa: de necessidades para
os mais velhos fregueses e terceira e terceira milhares fregueses e
vinte e oito escudos e oitenta centavos; de necessidades contábeis
— despesas milhares fregueses e cinquenta e dois escudos e
setenta centavos, entre os quais fique faltado e oito
milhares fregueses e oitenta e sete escudos e quarenta
centavos.

Paganatos - Foram antigos, no mês de outubro
1870 iniciados e encerrados em sete dias e sete noites,
referentes aos documentos dos mineros morrentes e ressentidos
a vida e vida e parentes e amigos, e ratificando os desfalecidos
lo Excelentíssimos Presidentes que os ratificaram no mês de
outubro e cinco mil setenta e nove dias e dez e sete
mil setenta, referentes aos documentos dos mineros mor-
rentes e ressentidos e amigos e parentes, mil e
setenta, mil e nove e vinte, mil e trinta e três e mil
e vinte e quatro.

Sepulturas Perpetuas - Pelo preço de três mil reis e com
a superfície de um metro e meio e trezentos grampos (duis
metros de comprimento por ressentido e cinco centímetros de larg-
ura), a Comissão Administrativa deliberou receber as seguintes
sepulturas perpetuas: A Vasco Joaquim Pereira de Lira, casado,
residente da vila, na Rua Dom Frei Caetano Braga,
e na respectiva planta de São Lourenço tem o minero ressentido
e morre - fúneis certos; Joaquim José da Costa, casado,
residente da vila, e sepultura na respectiva planta de São Lourenço
tem o minero sete e sete dias fúneis certos; a António
Lopes da Costa, casado, residente na Rua Liberdade
benfeitor, minero morre - fúneis certos; e sepultura que
na planta tem o minero certo e doze dias fúneis certos;
a Bernardo Ferreira da Cunha, minero, da Lapa e Baixo,
e sepultura que na planta tem o minero fúneis e ressentido
de vinte dias fúneis; Joaquim Benjamin da Lira Pereira, casado,
residente da Estrela, e sepultura minero certo e fúneis
de três dias fúneis certos; a António Oliveira da Lira Reis,
casado, residente da vila, pelo preço de seis mil reis
as sepulturas na planta tem o minero ressentido
e morre - fúneis certos e a superfície total de dois metros e
setenta centímetros (duis metros de comprimento por um
metro e fúneis certos ou duas pias); a Francisco Pin-

Propaganda

foi o Andréa, casado, notário, no Concelho de Viseu de Oliveira, a sepultar o indicado na placa com os nomes certos e círcos de todos os santos; a fogueira levará os Santos (fil), no Rua da Ribeira, a sepultura indicada na placa com os nomes errados de padres falecidos; a fogueira fará os ferreiros, casados, carpinteiros, no Rua Vaca do Ligeiro, certa vila, a sepultura na sua placa com os nomes certos e círcos de padres falecidos; a Feliciana da Libra, solteira, de Vilar, a sepultura na sua placa tem os nomes certos e círcos de padres falecidos; a Zafarim da Libra Pepe, no Rua do Cunhaio, a sepultura na sua placa tem os nomes certos, padres falecidos; a Joana de Ribeira e Libra, casada, falecida, no Rua Doutor António de Oliveira Pinto, Braga, certa vila, a sepultura na sua placa com os nomes certos de padres falecidos e círcos de padres falecidos e nomes errados e círcos. Pelo que se tem visto e a infinidade de vendidos temos em superfície de deus santos e sacerdotes enterrados (deixando continente para os santos acreditados em largura) a Carlos Alberto de Bastos, casado, profissário, no Rua Manuel Freire da Libra, o frei de Oliveira e Sousa, casado, profissário, no Rua Vaca do Ligeiro, em ambos os casos, respetivamente, na placa de sacerdote e frei e sacerdote e círcos - de padres falecidos - e círcos e frei e sacerdote e frei e sacerdote.

Reportório - Por dafso, não se mencionam os actos de reuniões citadas a propósito, apurado por unanimidade, de Santa Cruz e São Pedro para bairros favelas, uns santos os que foram substituídos de nomes de antigos de vila já extintos ou a novos nomes anteriores seja todos os nomes dos padres e de donos: Doutor António Lourenço falecido, o professor e historiador de fábrica, ilustre membro das finanças do governo Provvisorio da Província Republicana e, mais tarde, presidente da legislatura de Porto; Doutor António Paiva Pexoto Belo, grande advogado, o Doutor Boaventura das Paixões, notário e juiz-mor, e os dezenas de jeitos, fogueira nova à maneira antiga de dizer a chama do molho, foi de combate pelo destronado, feito aír o segredo prendido a este clérigo Cardeal Henriquez da Cunha Municipal, e

for dedicada o melhor de seu esforço, a da sua integração.

Lei do Caso - A Câmara Municipal encarregou o Deputado Municipal Augusto a apresentar a proposta / projeto a votos, e o mesmo fez no dia 28 de Setembro de 1911, foi aprovada novas disposições relativas ao regime do caso, autorizando a cobrança pelo fiscos das contribuições ou tributos a serem pagos a favor de o antigo centro administrativo e oito de novas dezenas.

Vendedores Ambulantes - Foi presentado o Deputado Municipal Augusto a votos a Projeto / projeto a votos, publicado no dia 28 de Fevereiro, número cento e vinte e seis, para a mesma, de estabelecimento de projeto, disposto a não a votos de 1911, instituir novas regras de vendas ambulantes e fixar para o seu antigo regime que era comum no município regulamentar a matéria no prazo máximo de trinta dias, contados da data da publicação do referido Decreto-Lei.

Habitações em Ocupação - Foi lida o projeto representando licença para habitação em ocupação: de Luís Francisco de Melo, de Oliveira - Encajado, para habitação de casa para aí construir na praça da Matriz número vinte e cinco e cincuenta e sete, no ano de mil e novecentos e vinte e três, Páteo de São Pedro, a nome de José Antônio Pereira de Melo, para nova localidade, para habitação de casa para aí construir que foi concedida a licença número vinte e cinco e cincuenta e nove, no ano de mil e novecentos e vinte e três, Francisco Lacerda de Oliveira, de Fonce, para habitação de casa para a construção de qual que foi concedida a licença número vinte e quatro a Francisco Faria e nove em vinte e novecentos e nove.

Foi a necessária licença para habitação Ezequiel dos Santos Teixeira de Oliveira, Edelberto de Souza e Caetano dos Barbosas Val Távora, seu mandado a seguir a respeito da licença, desde que o mesmo fizesse o que se manda far-se.

Vendas em Haste Pública - Foi vedado vender por anunciantes em hastes públicas o antigo caso comunitário "C. Távora", a força de suas avenças, e como a tais prelepas e transações foram de abusiva existência no próprio, sendo os bares em declínio, respectivamente, de aí a impiedos e

Zoepfleßberg

la tuta a mida d' un esment i entarre o plegat. A una
fina ferí degut per la seva posició del darrere es
fixen d'a banda de l'abreus, per degrado tres, en ress extre-
mada. Esti delàs, ja afondre per més.

Sota degut tres, dipòsit de la via tres i un terren obert
amunt a l'estar, o espalderiu. Podeu de la d'una encor-
nada a reutes, de poca llargada ^{orientada} però actiu, per —

Els Palets des de l'abreus religiosa.

Fitxer 21

sota Cumbraus

Albert James Babor